



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

O Centro de Avaliação Conjunta Pediátrica (CACP) foi criado em Junho de 2016, e o tempo de espera pelos serviços de avaliação e tratamento tem sido alvo de atenção da sociedade, esperando-se que as crianças com transtornos sejam detectadas atempadamente e recebam o tratamento oportuno e adequado. As autoridades afirmaram que “o tempo de espera para a avaliação das crianças vai ser encurtado de um ano para apenas um mês” e assumiram a promessa da “conclusão dos processos de avaliação dentro de oito semanas”. Entretanto, segundo alguns encarregados de educação, o tempo para a conclusão dos processos de avaliação é muito mais longo do que o prometido, e nas “oito semanas” só é possível concluir cada uma das avaliações individuais, não incluindo o tempo de espera pela avaliação após o encaminhamento do caso e o de espera pelo relatório global depois de feitas todas as avaliações individuais.

Que se saiba, quando um caso é encaminhado para o CACP pelo Centro de Saúde, é necessário esperar um a dois meses pela primeira consulta no pediatra e, posteriormente, é necessário esperar mais um a três meses para efectuar a primeira avaliação. Concluídas todas as avaliações individuais, os encarregados de educação têm de esperar, pelo menos, dois a três meses pelo relatório global e, depois de tudo isso, pelo tratamento, e em relação a isto houve encarregados de educação que esperaram mais de seis meses.



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Entre a conclusão da avaliação global até ao tratamento e ensino há uma limitação temporal, pois, se se demorar muito tempo para elaborar o relatório global, isso poderá afectar os seus resultados para referência, não sendo possível reflectir a situação real da criança naquela fase de desenvolvimento.

Para além disso, existe um caso em que uma criança foi diagnosticada com atraso de audição ou de fala e que pertence ao grupo que apresenta alto risco de doenças específicas e, feita uma avaliação por parte do CACP, não foi detectado nenhum atraso no seu desenvolvimento nem tão-pouco que a situação tinha piorado, mesmo após um tratamento de curto prazo, e, por fim, o caso deixou de ser acompanhado, e o desenvolvimento da audição e da fala da criança também deixou de ser monitorizado. De facto, nem sempre é possível detectar atrasos no desenvolvimento de algumas crianças logo no início da sua infância, podendo estes surgir durante o seu crescimento devido a doenças, por exemplo, fissura labiopalatal, entre outras doenças congénitas, endometrite, tal como ainda citomegalovírus e rubéola, portanto, há que haver um acompanhamento contínuo, a fim de monitorizar as mudanças do seu crescimento, pois só assim é que possível prevenir as dificuldades de desenvolvimento.

No caso das crianças com atrasos de desenvolvimento, o período dourado para o tratamento precoce é dos 0 aos 3 anos. Só da abertura do processo pelo CACP até à emissão do relatório global de avaliação demora mais de 6 meses, a que se junta o tempo de espera pelo tratamento, assim,



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

normalmente, quando as crianças recebem, verdadeiramente, o tratamento já passou o período dourado. Quanto aos casos do grupo com alto risco de atrasos de audição ou de fala, neste momento, não existe encaminhamento de casos nem consultas conjuntas ou fiscalização permanente, ou medidas complementares de acompanhamento, e os encarregados de educação só estão conscientes da gravidade dos problemas e recorrem a consulta médica, quando as crianças apresentam características significativas de atraso no desenvolvimento, afectando gravemente os efeitos do tratamento.

No “Seminário sobre terapias precoces na Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau tendo sido ainda lançada a rede de cuidados para crianças com dificuldades de desenvolvimento da RAEM”, o Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura, Alexis Tam, afirmou que se pretende atingir os objectivos de “avaliação, intervenção e tratamento precoces”, mas, na prática, enfrenta-se um longo tempo de espera e falta de acompanhamento, portanto, o Governo deve aperfeiçoar, quanto antes, os respectivos procedimentos, para que as crianças não percam o período dourado para o tratamento precoce.

Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. A fim de aproveitar o período dourado para as crianças receberem tratamento e de assegurar os resultados das avaliações, de que planos dispõe o Governo para aperfeiçoar os procedimentos desde a abertura



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

do processo até à emissão do relatório global de avaliação, no sentido de elevar a eficiência dos serviços de tratamento precoce?

2. As crianças com atrasos de desenvolvimento têm, normalmente, de passar pelos processos de espera, avaliação, relatório e encaminhamento. De que medidas dispõe o Governo para acelerar todos processos, a fim de haver uma verdadeira avaliação, intervenção e tratamento precoces?
3. As crianças com doenças de alto riscos relacionadas com atrasos de desenvolvimento apresentam diferentes mudanças à medida do seu crescimento. Como é que o Governo vai proceder à fiscalização e acompanhamento contínuo do desenvolvimento deste tipo de crianças?

A Deputada à Assembleia Legislativa,

Chan Hong

05 de Julho de 2018